

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
CAMPUS CAXIAS DO SUL**

TÍTULO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA**

NOMEAUTOR SBRNOMEAUTOR

**CAXIAS DO SUL
ANO**

NOMEAUTOR SBRNOMEAUTOR

TÍTULO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Matemática, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Caxias do Sul.

Área de Concentração: Área de Pesquisa

Orientadores:

Prof. Dr. Nomeorient Sbrnomeorient – IFRS

Profa. Ma. Nomecoorient Sbrnomecoorient – IFRS

CAXIAS DO SUL

ANO

Sbrnomeautor, Nomeautor

Título do Trabalho de Conclusão de Curso / Nomeautor Sbrnomeautor ; orientador, Nomeorient Sbrnomeorient ; coorientador, Nomecoorient Sbrnomecoorient. – Caxias do Sul, RS, ano.

28 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Instituto Federal do Rio Grande do Sul, Campus Caxias do Sul. Graduação em Matemática.

Inclui Referências

1. Matemática. 2. Primeira palavra. 3. Segunda Palavra. 4. Terceira Palavra. I. Sbrnomeorient, Nomeorient. II. Sbrnomecoorient, Nomecoorient. III. Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Graduação em Matemática. IV. Título.

NOMEAUTOR SBRNOMEAUTOR

TÍTULO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A banca examinadora, abaixo listada, aprova o Trabalho de Conclusão de Curso Título do Trabalho de Conclusão de Curso elaborado por Nomeautor Sbrnomeautor como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Matemática, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Caxias do Sul.

Prof. Dr. Primeiro Examinador – INSTITUIÇÃO

Profa. Dra. Segundo Examinador – INSTITUIÇÃO

Prof. Me. Terceiro Examinador – INSTITUIÇÃO

Profa. Ma. Quarto Examinador – INSTITUIÇÃO

Caxias do Sul, dia de Mês de ano.

ERRATA

Elemento pré-textual opcional. A errata deve ser inserida logo após a folha de rosto (depois da página da ficha catalográfica; ou seja, **ela não aparece na ordem correta neste arquivo**), em papel avulso ou encartado, acrescida ao trabalho depois de impresso. A errata é constituída pela referência do trabalho e pelo texto da errata, conforme exemplo a seguir:

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
08	15	algorismos	algarismos
21	10	Newtom	Newton
50	20	equacao	equação

AGRADECIMENTOS

Elemento pré-textual opcional. Texto em que o autor faz agradecimentos dirigidos aos que contribuíram de maneira significativa à elaboração do trabalho.

RESUMO

Elemento pré-textual obrigatório, elaborado conforme a ABNT NBR 6028 (2003). Deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do TCC. Recomenda-se o uso de parágrafo único (não fazer enumeração de tópicos). Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. O resumo deve ter de 150 a 500 palavras.

Palavras-chave: Separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto, conforme exemplo: Matemática. Modelo. Trabalho de conclusão.

ABSTRACT

Elemento pré-textual obrigatório. Resumo em língua estrangeira elaborado conforme a ABNT NBR 6028. Tradução para o inglês do texto utilizado no resumo.

Keywords: Separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Caption dessa primeira figura.	19
Figura 2 – Caption diferente na lista de figuras.	19

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Caption da lista de tabelas.	19
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

LISTA DE SÍMBOLOS

v	velocidade (m/s)
T	Temperatura (K)
δ	Delta de Dirac

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
2	ELABORAÇÃO DO TCC	16
2.1	ESTRUTURA	16
2.2	REGRAS GERAIS	17
2.3	CITAÇÕES	20
2.4	REFERÊNCIAS	22
	REFERÊNCIAS	25
	APÊNDICE A – MODELO PARA LOMBADA	27
	ANEXO A – EXEMPLO DE ANEXO	28

1 INTRODUÇÃO

Este modelo foi elaborado com a intenção de auxiliar os alunos de final de curso de graduação na apresentação escrita do Trabalho de Conclusão de Curso ¹ (TCC). A estrutura do modelo baseia-se nas normas ² da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Caso surjam dúvidas na elaboração do TCC, recomenda-se consultar as normas da ABNT, listadas a seguir. Essas normas foram consultadas para a construção deste material (edições vigentes em 06/10/2014).

- a) Trabalhos acadêmicos: ABNT NBR 14724 (2011).
- b) Lombada: ABNT NBR 12225 (2004).
- c) Resumo: ABNT NBR 6028 (2003).
- d) Sumário: ABNT NBR 6027 (2012).
- e) Numeração progressiva das seções de um documento: ABNT NBR 6024 (2012).
- f) Citações em documentos: ABNT NBR 10520 (2002).
- g) Referências: ABNT NBR 6023 (2002).

O trabalho de conclusão de curso de graduação é um documento que apresenta o resultado de um estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, sob a supervisão de um orientador.

Recomenda-se que na introdução do TCC seja apresentado o problema de pesquisa com sua justificativa, o objetivo geral e os objetivos específicos. No parágrafo final da introdução deve-se escrever uma descrição sucinta dos próximos capítulos. No referencial teórico deve-se apresentar o embasamento teórico da pesquisa. Neste capítulo, os nomes dados aos títulos e subtítulos ficam a critério do autor. O capítulo de metodologia deve conter a metodologia utilizada na pesquisa. No capítulo resultados e discussões, orienta-se que o autor apresente os resultados da pesquisa com uma análise dos resultados obtidos. Nas considerações finais recomenda-se que o autor apresente suas conclusões

¹Primeira nota de rodapé.

²Segunda nota de rodapé.

acerca da pesquisa, apresentando também sugestões de prosseguimento da pesquisa para trabalhos futuros.

***** SOBRE ESTA PARTE?

O modelo foi construído para ser um documento acessível, portanto utilize a ferramenta Estilo para a criação de novos títulos, e a quebra de página ao invés de enter para iniciar uma página nova. Optou-se pela fonte Arial, pois esta não possui serifa como a Times New Roman, que dificulta a execução de leitores de pdf. Para conhecimento, outras fontes sem serifa são: Calibri, Tahoma e Verdana. Para a acessibilidade do documento também é recomendado que utilize-se o negrito ao invés do itálico. Não gere um sumário manual, apenas atualize o deste modelo. Estes pequenos cuidados auxiliam muito as pessoas com deficiência visual.

2 ELABORAÇÃO DO TCC

Neste capítulo descrevem-se as orientações gerais para a elaboração do TCC.

2.1 ESTRUTURA

Baseado na ABNT NBR 14724 (2011), orienta-se que o TCC tenha a seguinte estrutura:

a) Parte externa

a. Capa

b. Lombada (conforme Apêndice A)

b) Parte interna

a. Elementos pré-textuais

i. Folha de rosto

ii. Errata (caso haja necessidade)

iii. Folha de aprovação

iv. Agradecimentos

v. Resumo

vi. Abstract

vii. Lista de ilustrações (caso haja necessidade)

viii. Lista de tabelas (caso haja necessidade)

ix. Lista de abreviaturas e siglas (caso haja necessidade)

x. Lista de símbolos (caso haja necessidade)

xi. Sumário

b. Elementos textuais

i. Introdução

ii. Referencial teórico

iii. Metodologia

- iv. Resultados e discussão
- v. Considerações finais
- c. Elementos pós-textuais
 - i. Referências
 - ii. Apêndice (caso haja necessidade)
 - iii. Anexo (caso haja necessidade)

2.2 REGRAS GERAIS

A apresentação escrita do TCC deve ser elaborada conforme os itens a seguir (ABNT NBR 6024, 2012; ABNT NBR 6027, 2012; ABNT NBR 14724, 2011):

- a) **Formato e espaçamento:** O texto deve ser digitado em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações, e impresso no formato A4 (21cm x 29,7cm). Os elementos pré-textuais devem iniciar no anverso da folha, com exceção dos dados internacionais de catalogação-na-publicação que devem vir no verso da folha de rosto. Observação: este modelo foi preparado para impressão apenas frente. Caso se deseje impressão frente e verso, é só fazer as adequações para folhas espelhadas e acertar o posicionamento da numeração das páginas.
- b) **Margens:**
 - a. Anverso: esquerda e superior – 3cm, direita e inferior – 2cm.
 - b. Verso: direita e superior – 3cm, esquerda e inferior – 2cm.
- c) **Fonte:** Recomenda-se fonte 11 para todo o trabalho, com exceção das citações com mais de 3 linhas, notas de rodapé, paginação, dados internacionais de catalogação-na-publicação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas. Nestes casos sugere-se fonte 10.
- d) **Espaçamento:** 1,5 entre as linhas, com exceção das citações com mais de 3 linhas, notas de rodapé ¹, referências, legendas das ilustrações e das tabelas,

¹Nota de rodapé.

natureza (tipo do trabalho, nome da instituição e área de concentração), que devem ser digitados em espaçamento simples.

- e) **Notas de rodapé:** Devem ser digitadas dentro das margens, separadas do texto por um espaço simples e por um filete de 5cm, a partir da margem esquerda.
- f) **Títulos:** Os títulos das seções primárias devem começar em página nova, separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Todos os títulos e subtítulos devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5, alinhados à esquerda e numerados com algarismo arábico. Os títulos sem indicativo numérico (errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, apêndices e anexos) devem ser centralizados.
- g) **Paginação:** Todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas, mas não numeradas. Trabalhos digitados somente no anverso: a numeração começa a partir da parte textual, utilizando-se números arábicos, no canto superior direito da folha, a 2cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2cm da borda direita da folha. Trabalhos digitados em anverso e verso: no anverso a numeração deve ser colocada no canto superior direito, e no verso no canto superior esquerdo.
- h) **Siglas:** Quanto uma sigla aparece pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida do nome completo. Exemplo: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).
- i) **Sumário:** Os elementos pré-textuais não podem constar no sumário.
- j) **Seções:** Numeradas com algarismos arábicos. O título deve ser colocado após o indicativo da seção primária, alinhado à margem esquerda, separado por um espaço (não usar ponto, hífen, travessão ou qualquer outro sinal). O indicativo de uma seção secundária é constituído pelo número da seção a que pertence, um ponto, e o número que lhe for atribuído na sequência do assunto.
- k) **Equações e fórmulas:** As equações e fórmulas devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados

à direita, conforme o exemplo da Equação (1).

$$x^2 + y^2 = z^2 \quad (1)$$

- 1) **Ilustrações:** Os desenhos, esquemas, figuras, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, quadros, plantas, retratos, entre outros, devem ser identificados na parte superior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada, mesmo que seja produção do próprio autor, legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere. Observe as Figuras 1 e 2.

Figura 1 – Caption dessa primeira figura.



Fonte: Abreu et al. (2014). Disposição dos carros em um estacionamento, onde o motorista do carro 1 deseja sair do estacionamento.

Figura 2 – Caption dessa segunda figura.



Fonte: Autor.

- m) **Tabelas:** Devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem. Observe a Tabela 1.

Tabela 1 – Exemplo de Tabela. Se tirar o conteúdo dos colchetes, este caption vai para a lista de tabelas.

Borderô de Cobrança	Valor (R\$)	Prazo (vencimento)
A	2.500	25 dias
B	3.500	25 dias
C	2.500	45 dias

Fonte: Autor.

2.3 CITAÇÕES

Devem ser apresentadas conforme a ABNT NBR 10520 (2002). Uma citação é uma menção a uma informação de outra fonte. As citações podem ser de três tipos:

- a) **Citação direta:** Transcrição de parte de uma obra consultada.
- b) **Citação indireta:** Texto baseado na obra consultada.
- c) **Citação de citação:** Citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original.

Aspectos a serem observados nas citações:

- a) As chamadas pelo sobrenome do autor ou pela instituição devem ser em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas.
- b) Para as citações diretas, especificar no texto a página da fonte consultada. Nas citações indiretas, a indicação da página consultada é opcional.
- c) Usam-se aspas duplas para citações diretas de até três linhas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.
- d) As citações diretas com mais de três linhas devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com fonte menor (recomenda-se fonte 10) e sem aspas.
- e) As supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques, devem ser indicadas do seguinte modo:
 - a. supressões: [...]
 - b. interpolações, acréscimos ou comentários: []
 - c. ênfase ou destaque: grifo ou negrito ou itálico.
- f) Para dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações etc.), deve-se indicar, entre parênteses, a expressão informação verbal (exemplo: Os dados estarão disponíveis até o final deste ano (informação verbal).),

mencionando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé (exemplo: Notícia fornecida por Fulano de Tal no Seminário Xxxxxx, em Caxias do Sul, em outubro de 2014.).

- g) Trechos destacados devem aparecer com a expressão grifo nosso entre parênteses, após a chamada da citação, ou grifo do autor, caso o destaque faça parte da obra consultada.
- h) Se a citação incluir texto traduzido pelo autor, deve-se incluir, após a chamada da citação, a expressão tradução nossa, entre parênteses.
- i) As citações devem ser indicadas no texto por um sistema de chamada: numérico ou autor-data. Sugere-se para a elaboração do TCC que o sistema de chamada seja autor-data.
- j) Se houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes. Se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso. Exemplo: (SILVA, M. M., 2009) e (SILVA, M. N. da, 2014).
- k) As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados num mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento, conforme a lista de referências. Exemplo: (FREIRE, 2011a) e (FREIRE, 2011b).
- l) As citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm as suas datas separadas por vírgula. Exemplo: (FREIRE, 1967, 2011a, 2011b).
- m) As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética. Exemplo: (JÓFILI, 2002; LIVIO, 2008; MIRANDA; CAVALCANTI, 2013; SILVA; DALTO, 2011).
- n) A expressão apud significa citado por, conforme, segundo. Mesmo quando a citação não é literal, o apud deve ser empregado, indicando que a leitura foi mediada. Observe que a leitura de outro autor pode apresentar imprecisões e influências. Seu uso deve ser evitado, sendo feito apenas quando a obra é

inacessível. Se o autor citado é importante, e sua obra está acessível, recomenda-se a consulta da obra original.

A seguir, apresentam-se exemplos de citações.

Jófilo (2002, p. 192) coloca que “Apesar de Piaget e Vygotsky partilharem algumas crenças [...] eles divergem na ênfase sobre outros aspectos.”

Além disso, “[...] o desenvolvimento explica a aprendizagem, e esta opinião é contrária à opinião amplamente sustentada de que o desenvolvimento é uma soma de unidades de experiências de aprendizagem.” (PIAGET, 1972 apud BECKER, 2008, p. 60).

A dedução é um tipo muito específico de raciocínio porque não produz nenhum conhecimento novo. A dedução é tão somente um esclarecimento. Esse raciocínio torna visível aquilo que já sabemos. O resultado é, portanto, um resultado óbvio, mesmo para quem não conhece o assunto tratado. Ou seja, o argumento dedutivo tem como característica principal a necessidade lógica que o acompanha. (MIRANDA; CAVALCANTI, 2013, p. 68).

Livio (2008) afirma que “[...] Lagrange descreveu essa catástrofe econômica como a melhor coisa que já tinha lhe acontecido: ‘Tivesse herdado uma fortuna, eu provavelmente não teria me associado com a matemática.’ ”.

A capacidade de problematização, fundamental na abordagem investigativa requerida pela Modelagem, **é um processo a ser desenvolvido** e que sofre influências no ensino tradicional podendo, algumas vezes, inibir posturas mais investigativas. Tais influências não devem ser desconsideradas, pois darão contornos a condução desse processo. (SILVA; DALTO, 2011, p. 181, grifo nosso).

Conforme Caldeira et al. (2011), a matemática deve transcender a ideia de conhecimento isolado, assumindo um papel de orientação no processo de formação do ser humano.

2.4 REFERÊNCIAS

Elemento pós-textual obrigatório. As referências devem ser elaboradas conforme a ABNT NBR 6023 (2002).

- a) As referências são constituídas de elementos essenciais e, quando necessário, acrescidas de elementos complementares, que permitem melhor caracterizar os documentos. Tanto os elementos essenciais da referência, quanto os complementares, devem ser apresentados em sequência padronizada. Ao optar pela utilização de elementos complementares, estes devem ser incluídos em todas as referências.
- b) Devem ser alinhadas somente à margem esquerda do texto, espaçamento simples e separadas entre si por um espaço em branco.
- c) O destaque (negrito, grifo ou itálico) utilizado para o título deve ser uniforme em todas as referências. Isto não se aplica às obras sem indicação de autoria, ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada é o próprio título, já destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra, com exclusão de artigos (definidos e indefinidos) e palavras monossilábicas.
- d) Abreviatura dos meses: jan., fev., mar., abr., maio, jun., jul., ago., set., out., nov., dez.

Algumas regras para as referências mais usuais:

- a) **Monografia no todo:** Livro e/ou folheto (manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário etc.) e trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, entre outros). Elementos essenciais: autor(es), título, edição, local, editora e data de publicação.
- b) **Monografia no todo em meio eletrônico:** As referências devem obedecer aos padrões indicados para os documentos monográficos no todo, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico. Quando se tratar de obras consultadas online, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais | |, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:, opcionalmente acrescida dos dados referentes a hora, minutos e segundos.
- c) **Parte de monografia:** Capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autor(es) e/ou título próprios. Elementos essenciais: autor(es), título da parte, seguidos da expressão ?In:?, e da referência completa da monografia

no todo. No final da referência, deve-se informar a paginação ou outra forma de individualizar a parte referenciada.

- d) **Artigo e/ou matéria de revista, boletim etc:** Partes de publicações periódicas (volumes, fascículos, números especiais e suplementos, com título próprio), comunicações, editorial, entrevistas, resenhas, reportagens, resenhas e outros. Elementos essenciais: autor(es), título da parte, artigo ou matéria, título da publicação, local de publicação, numeração correspondente ao volume e/ou ano, fascículo ou número, paginação inicial e final, quando se tratar de artigo ou matéria, data ou intervalo de publicação e particularidades que identificam a parte (se houver).
- e) **Trabalho apresentado em evento:** Elementos essenciais: autor(es), título do trabalho apresentado, seguido da expressão In:, nome do evento, numeração do evento (se houver), ano e local (cidade) de realização, título do documento (anais, atas, tópico temático etc.), local, editora, data de publicação e página inicial e final da parte referenciada.
- f) **Documento jurídico:** Inclui legislação, jurisprudência (decisões judiciais) e doutrina (interpretação dos textos legais). A legislação compreende a Constituição, as emendas constitucionais e os textos legais infraconstitucionais (lei complementar e ordinária, medida provisória, decreto em todas as suas formas, resolução do Senado Federal) e normas emanadas das entidades públicas e privadas (ato normativo, portaria, resolução, ordem de serviço, instrução normativa, comunicado, aviso, circular, decisão administrativa, entre outros). Os elementos essenciais são: jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas), título, numeração, data e dados da publicação. No caso de Constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses. Consulte BRASIL (1991) e BRASIL (1995) no capítulo de Referências.
- g) **Autor entidade:** As obras de responsabilidade de entidade têm entrada pelo seu próprio nome, por extenso. Consulte INEP (2011) como exemplo.

REFERÊNCIAS

- ABREU, A.; BELTRÁN, J.; FARFÁN, J.; HILÁRIO, M.; FRANCO, T. **OBMEP**: Banco de Questões 2014. Rio de Janeiro: IMPA, 2014. Disponível em: <<http://www.obmep.org.br/bq/bq2014.pdf>>. Acesso em: 6 out. 2014.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.
- BECKER, F. Aprendizagem ? concepções contraditórias. **Schème**: Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologia Genéticas, Marília, v. 1, n. 1, p. 53-73, jan./jun. 2008.
- BRASIL. Congresso. Senado. Resolução no 17, de 1991. **Coleção de Leis da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, v. 183, p. 1156-1157, maio/jun. 1991.
- BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional no 9, de 9 de novembro de 1995. **Lex**: legislação federal e marginália, São Paulo, v. 59, p. 1966, out./dez. 1995.
- CALDEIRA, A. D.; SILVEIRA, E.; MAGNUS, M. C. M. Modelagem matemática: alunos em ação. In: ALMEIDA, L. M. W. de; ARAÚJO, J. de L.; BISOGNIN, E. (Coord.). **Práticas de modelagem matemática na educação matemática**. Londrina: Eduel, 2011. cap. 3.
- FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.
- FREIRE, P. **Educação e mudança**. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

JÓFILI, Z. Piaget, Vygotsky, Freire e a construção do conhecimento na escola. **Educação: Teorias e Práticas**, Recife, ano 2, n. 2, p. 191-208, dez. 2002.

LIVIO, M. **A equação que ninguém conseguia resolver**. Rio de Janeiro: Record, 2008. MIRANDA, C. S. C. de; CAVALCANTI, I. R. de M. **Raciocínio lógico**. Salvador: UNIFACS, 2013.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Censo da Educação Profissional 1999. Brasília: INEP, 2011. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/educacao-profissional>>. Acesso em: 6 out. 2014.

SILVA, D. K. da; DALTO, J. O. Modelagem matemática na formação de professores: compartilhando uma experiência. In: ALMEIDA, L. M. W. de; ARAÚJO, J. de L.; BISOGNIN, E. (Org.). **Práticas de modelagem matemática na educação matemática**. Londrina: Eduel, 2011. cap. 9.

SILVA, M. M. Para além da saúde e da doença: o caminho de Freud. **Ágora: Estudos em Teoria Psicanalítica**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 259-274, dez. 2009.

SILVA, M. N. da. O processo de produção dos espaços informais de moradia na metrópole de Curitiba entre as décadas de 1990 e 2000. **Revista Brasileira de Gestão Urbana**, Curitiba, v. 6, n. 1, p. 89-108, abr. 2014.

APÊNDICE A – MODELO PARA LOMBADA

O apêndice é um elemento pós-textual opcional. Deve ser precedido pela palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas, travessão e título. Texto ou documento elaborado pelo autor, com o intuito de complementar sua argumentação, sem prejuízo no entendimento do trabalho. A lombada deve ser elaborada conforme modelo a seguir (adaptado da ABNT NBR 12225 (2004)). Deixar um espaço de 3cm na borda inferior sem escrita. Usar fonte 14.

NOME DO AUTOR	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	ANO
------------------	-----------------------------------	-----

ANEXO A – EXEMPLO DE ANEXO

Elemento pós-textual opcional. Deve ser precedido pela palavra ANEXO, identificado por letra maiúsculas, travessão e título. Elemento não elaborado pelo autor, com o intuito de documentar, esclarecer, provar ou confirmar as ideias expressas no texto.